



Montagem sobre foto da Agência Sindical

Participe hoje do
debate sobre
**judicialização e
criminalização
dos movimentos**

9h30 em frente à reitoria
com a presença do jurista
Jorge Luiz Souto Maior



**Hoje é dia de
Comando de
Greve,
14h no CB**

**Participe e fortaleça
nossa luta!**

Atos marcaram 2 meses de greve

Fotos: Fernanda de Freitas



Momentos do ato no Consu e do ato-festa de segundo 'mesversário' da greve.

Trabalhadores da Unicamp fizeram desta última sexta mais um dia de manifestações para marcar dois meses de greve sem negociação e dar o recado de que a categoria continua firme na luta pelos seus direitos.

De manhã, a Festa-Ato pelo segundo 'mesversário' da greve contou até com os pequenos, que participaram com suas famílias da luta por uma educação pública, gratuita, de qualidade e voltada para os trabalhadores.

Outra manifestação, ocorrida

à tarde, cobrou o posicionamento dos diretores das unidades, que foram convocados pelo reitor para discutir a greve. Os trabalhadores também cobraram mais uma vez o repasse da documentação sobre a retomada das 30 horas na saúde, democracia na gestão e participação dos servidores nas decisões sobre as condições de trabalho.

Em reunião no dia 24/7, o chefe de gabinete do reitor prometeu encaminhar os documentos sobre as 30 horas na saúde, o que não ocorreu até o fechamento desta edição.

A reitoria, ao invés de cumprir com sua obrigação, tenta criminalizar o movimento. Tadeu não fornece os dados e nem se esforça para negociar via CRUESP com o Fórum das Seis, conforme deliberação do Consu (27/5). A reitoria diz que a greve é legítima para a mídia, mas ataca os trabalhadores.

Por isso a participação de todos no debate de hoje com o juiz do Trabalho Jorge Luiz Souto Maior é fundamental para que todos conheçam seus direitos

STU apoia o feminismo negro



Para marcar também o apoio do STU à luta feminista e contra o racismo, na sexta-feira também aconteceu a exposição de fotos em homenagem ao Dia de Luta da Mulher Negra Latinoamericana e Caribenha.

Protesto da Dedic cobrou respeito às professoras e à educação



A sexta-feira também foi marcada por um protesto da Dedic, contra a postura da direção de manter calendário de formação ignorando que as professoras estão em greve.

A luta continua e a meta é o reajuste!



Acolhimento infantil na Greve

O STU reitera que o funcionamento do espaço de acolhimento de filhas e filhos de trabalhadoras e trabalhadores que estão participando da greve se dá na Casa do Lago.

Assembleia do IA denuncia ações anti-greve na CPG

Durante a assembleia do dia 24 de julho, trabalhadores do Instituto de Artes da Unicamp leram uma carta denúncia às atitudes sistemáticas de desrespeito à greve e de pressão sofrida pelos funcionários da Coordenação de Pós Graduação do IA por parte do coordenador da CPG. Ações como delegação de trabalho, marcação de reunião, retenção do cartão de ponto e pressão individualizada para furarem a greve foram relatadas e repudiadas com veemência pela comunidade do IA, que as qualificaram como abusivas, autoritárias e desagregadoras.

O STU segue firme com os trabalhadores do IA na luta pelo direito de greve e saúda a iniciativa de tornar público o ocorrido.

AGENDA DA LUTA

Dia 28/07 (segunda-feira)

09h30 - 2º ato-debate sobre a judicialização da greve e a criminalização dos movimentos sociais, com a participação do jurista Jorge Luiz Souto Maior (em frente à reitoria)

14h00 - Comando de greve, no CB

Dia 29/07 (terça-feira)

Debate sobre a reforma do estatuto da Unicamp

Dia 30/07 (quarta-feira)

11h30 - Plenária dos trabalhadores contratados pela Funcamp (anfiteatro do HC, 3º andar)

14h00 - Reunião do Fórum das Seis, em SP



Rolezinho dialogou com a comunidade e chamou os Funcamp para a assembleia do dia 30/07